**REQUERIMENTO**

**CONSIDERANDO** o pequeno número de ginecologistas, cardiologistas, endocrinologistas e neurologistas que atendem nos PAS do município;

**CONSIDERANDO** a demora para realização de exames como ultrassonografia, ressonância magnética e endoscopia;

**CONSIDERANDO** o grande número de reclamações da população sobre o sistema municipal de saúde;

**CONSIDERANDO** que há tempos esta Casa de Leis vêm cobrando providências para melhorias na área da saúde no município;

Apresentamos a Mesa, ouvindo o Douto Plenário, **REQUERIMENTO** ao Exmo. Prefeito Municipal Sr. José Luis Rici, para que informe a esta casa as seguintes indagações:

1. Qual é a razão do baixo número de médicos especialistas (principalmente ginecologistas, cardiologistas, endocrinologistas e neurologistas) nos PAS? Existe fila de espera para essas especialidades? Se sim, qual o prazo de espera para essas consultas? Enviar relatório detalhado de cada especialidade por PAS.
2. Qual o motivo da demora na liberação de exames como ultrassonografia, ressonância magnética e endoscopia? Atualmente como está a fila para realização de exames? Qual é o prazo para a realização dos referidos exames? Enviar relatório com o número e tipos de exames que estão no aguardo dos exames.
3. Existe a possibilidade dos pacientes marcarem os exames solicitados diretamente no PAS onde foram atendidos? Em caso positivo, como funciona? Em caso negativo, o que impede que isso ocorra?
4. Esse ano a Prefeitura realizou licitação para contratação de exames, tais como ultrassom, ressonância magnética e endoscopia? Em caso positivo, qual a quantidade, o valor e as instituições que ganharam a licitação? Enviar o processo licitatório. Em caso negativo, qual o motivo da não realização de um processo licitatório para essa finalidade?
5. Tendo em vista a demora para realização desses exames, existe algum estudo ou projeto para realização de campanhas ou mutirões? Em caso positivo, enviar o que está sendo desenvolvido pela Secretaria. Em caso negativo, qual o motivo de não estar sendo realizadas tais ações?
6. A Prefeitura conta atualmente com alguma parceria para realização de exames, tais como faculdades, clínicas ou hospitais de referência? Em caso positivo, quais são essas entidades e instituições? Em caso negativo, existe algum projeto ou estudo nesse sentido? Enviar projeto.
7. Há a informação de que o Dr. Dimas de Sales Paiva, Cardiologista, e o Dr. Hermes Aparecido da Cruz, Clínico Geral, deixaram de atender no PAS do Sonho Nosso. Essa informação procede? Em caso positivo, esses profissionais serão substituídos? Para onde serão encaminhados os pacientes?
8. Temos também a informação de que o aparelho de atendimento odontológico (cadeira) do PAS do Sonho Nosso está quebrado. Procede tal informação? Em caso positivo, desde quando está quebrada e qual a previsão para o conserto ou substituição? No referido PAS existe o auxiliar de dentista? Para onde estão sendo encaminhados os pacientes odontológicos?
9. Existe na Secretaria de Saúde do município algum tipo de ouvidoria para que os munícipes possam enviar suas dúvidas, sugestões ou críticas? Se positivo, informar qual o canal utilizado e como é o procedimento para realizar essa sugestão ou crítica. Se negativo, existe por parte da Secretaria algum estudo ou projeto para implantação de um canal de comunicação com o munícipe?
10. Qual o valor gasto na área da saúde desde o dia 01.01.2017 até a presente data? Enviar relatório de gastos com exames e consultas.
11. A Prefeitura tem o projeto ou a intenção de realizar novos concursos para a contratação de profissionais da área da saúde? Se positivo, para quando está previsto o referido certame? Qual a quantidade e quais especialidades fariam parte deste certame?
12. Qual a previsão na implantação da UPA nos altos da cidade? Em caso positivo enviar os estudos e os projetos para a implantação. Em caso negativo, explanar os motivos da não realização dos projetos de implantação.

**JUSTIFICATIVA**

Esta Casa de Leis vem constantemente cobrando por melhorias e também uma mudança na forma de atendimento e disponibilização de exames na rede municipal de saúde.

A reclamação da população quanto ao atendimento da área da saúde vem aumentando, e as providências não estão sendo tomadas de forma rápida e enérgica, o que vêm prejudicando os munícipes que necessitam desse atendimento.

Para exemplificar, uma senhora informou que foi ao Pronto Socorro do Hospital São José com cólica renal, e após consulta foi informada que deveria realizar um exame de ultrassonografia dos rins e deveria procurar a Secretaria de Saúde. Quando foi até na Secretaria foi informada que aquela não poderia realizar o exame com aquela solicitação feita no hospital e deveria passar por atendimento por um médico do PAS. Feito isso ela se dirigiu até um PAS e para sua surpresa, não poderia passar por um clínico geral para pedir tal exame, mas sim diretamente com um urologista, e pasmem a consulta para um urologista na rede municipal de saúde está com uma espera de QUATRO MESES!, Não senhores, não entenderam errado, são quatro meses de espera para uma consulta, imagine uma pessoa com cólica renal esperar 04 meses por um exame, isso é um absurdo.

Outro exemplo, na rede municipal de saúde existe apenas 01 endocrinologista que atende no PAS da Vila Habitacional, com isso as filas também são longas para uma consulta, além disso, as pessoas que moram no Sonho Nosso tem de se deslocarem até a Vila Habitacional para uma consulta. Uma situação fácil de resolver, apenas otimizando os horários desse especialista, por exemplo, um dia ele atende no PAS da Vila Habitacional e outro dia no PAS do Sonho Nosso.

Também fomos informados, que a grande maioria dos pacientes do endocrinologista tem problema de Diabetes, mas também necessitam de outros medicamentos de uso contínuo de pressão, por exemplo, e o médico quando da consulta somente coloca no receituário o remédio do Diabetes, não receitando o remédio da pressão, e o paciente tem de passar por consulta em outro PAS para que seja prescrito esse remédio. Ao passo que se ele receitasse o remédio de pressão, que são medicamentos de uso contínuo, evitaria outra consulta somente para essa finalidade.

Outra espera grande é por consulta por neurologista, que pelo que me foi relatado, existe apenas um profissional na rede básica de saúde do município e que também está longa a fila para conseguir consultas.

Ressaltando que a intenção destes Vereadores é de ajudar a melhorar o atendimento na área da saúde para a população; população esta que tem de fazer uma “via sacra” para conseguir um exame, um verdadeiro calvário.

E a solicitação de que os exames sejam marcados diretamente no PAS onde realizaram a consulta é uma forma mais prática e fácil para o cidadão, que nato tem como ficar se deslocando para outros bairros para marcar seus exames. Em cidades vizinhas o sistema já é assim, o paciente passa pela consulta, já retira seu remédio na farmácia do próprio PAS e também marca seu exame, sem maiores complicações.

Além de tudo isso, o cidadão paga altos tributos, é onerado de todos os lados pelo Estado (aqui entendido em sentido *lato,* incluindo União, Estados) merece mais respeito no que tange ao atendimento da saúde, aqui incluídos consultas, exames, remédios, dentistas, fonoaudiólogos, fisioterapia, entre outros.

Uma das prerrogativas e deveres do Vereador é fiscalizar e diante disso é que faço o presente Requerimento para esclarecer para a população a situação da saúde em nosso município.

E a intenção é que possamos fazer um “Raio-X” da situação da área da saúde em nosso município, e diante desse diagnóstico possamos traçar um tratamento, utilizando-se dos remédios e terapias corretas para que a saúde de nossa cidade saia da UTI, fique forte e sadia, entregando à população um serviço público digno e de qualidade.

Assim, este Requerimento tem como escopo trazer maior transparência aos cidadãos e que diante dessas informações esta Edilidade possa auxiliar para que sejam sanados eventuais problemas.

Sala das Sessões, 06 de setembro de 2017.

**ADRIANO TESTA CLAUDECIR PASCHOAL**

**MAICON RIBEIRO FURTADO SANDRO ROBERTO ALPONTE**